



## O paraíso (p. 98)

### Educação literária – p. 98

- 2.1. O seu encontro com Zoé, a rapariga que ele ama, naquele jardim, fá-lo pensar no Paraíso. Faz-se aqui um paralelo com as personagens bíblicas Adão e Eva, que, no Jardim das Delícias, provam o fruto proibido.
- 2.2. Trata-se do advérbio “talvez” (l. 16).
3. e. (“ele” refere-se a “o Amor”).
- 4.1. Por um lado, o narrador tinha estado com a Zoé no jardim da casa da rapariga (“Ela levou-me até ao jardim das traseiras da casa dela”, l. 11) e não numa aula de música; por outro lado, o seu encontro com ela não durou um dia inteiro, tendo sido breve (“a minha breve estadia”, l. 30).
5. [Voluntário / aula seguinte / necessidade de preparação!]

### Gramática – p. 100

1. a. O Hugo viu um gato.  
b. Ele ouviu uma vizinha.  
c. Zoé procurava o seu gato.  
d. Ela levou o Hugo ao seu jardim.  
e. No jardim, havia uma estufa.
- 1.1. Sim.
- 1.2. a. gato; b. vizinha; c. Zoé; d. jardim; e. estufa.
- 1.3. um nome; opcional; à direita.
2. Por exemplo: a. cobertos de musgo; b. de várias cores; c. belo [jardim].
3. a. de grande beleza; b. que estava muito feliz; c. o seu amado gato.
- 3.1. vírgulas; vírgula.
4. No jardim, apareceu um homem, com umas botas. “Este é o Sr. Afonso”, explicou a Zoé.